



# REDE INFORME SSAN·UNASUL



Página 8

## I SEMINÁRIO REDE SSAN-UNASUL I SEMINARIO RED SSAN-UNASUR

*Pacto pela segurança alimentar reúne especialistas da Rede SSAN UNASUL  
Pacto por la seguridad alimentaria reúne especialistas de la Red-SSAN UNASUR*

Página 4

## UNASUL EM AÇÃO UNASUR EN ACCIÓN

A Segurança Alimentar e Nutricional é foco de  
Programa de Inovação Tecnológica da UNASUL  
*La Seguridad Alimentaria y Nutricional es foco del  
Programa de innovación tecnológica de la UNASUR*

Página 19

## ENTREVISTA ENTREVISTA

*Inovações em Tecnologias Sociais para promover a  
Segurança Alimentar e Nutricional é prioridade no Brasil  
Innovaciones en Tecnologías Sociales para promover la  
Seguridad Alimentaria y Nutricional es prioridad en Brasil*

# EDITORIAL

**B**em-vindo à primeira edição do Informe Rede SSAN-UNASUL - uma ação do Programa de Desenvolvimento de Estratégias de Caráter Socioeducacionais e Sociotecnológicas em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional para os países da União das Nações Sulamericanas (Programa SSAN-UNASUL). Este informativo visa apresentar as atividades em desenvolvimento, os atores e as instituições envolvidas pela Rede SSAN-UNASUL.

O tópico Unasul em Ação, que sempre estará na abertura de nossos informativos, informa sobre os acontecimentos e notícias da Unasul relacionadas com o tema da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, descrevendo o andamento dos projetos e as novidades da Rede. A segunda seção, Rede SSAN-UNASUL, funciona como uma vitrine para que gestores, pesquisadores, instituições e núcleos de pesquisa possam destacar os trabalhos realizados dentro do Programa. Hoje em dia, há um total de 25 projetos em desenvolvimento, unindo entidades e pesquisadores de 12 países sulamericanos e parcerias com nações africanas.

Nesta edição, o leitor poderá conferir informações sobre os projetos apoiados pelo Programa e sobre o primeiro seminário da Rede realizado em maio deste ano. Além de conhecer as políticas em Segurança Alimentar e Nutricional adotadas pelo Chile, no artigo do sociólogo Maurício Ríos Hidalgo, e o trabalho realizado pelo Núcleo de Segurança Alimentar e Nutricional da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP - Brasil), descrito pela professora Maria Rita Marques de Oliveira, coordenadora do Núcleo.

O quadro Opinião abre a oportunidade para se conhecer abordagens de especialistas sobre a temática da Segurança Alimentar e Nutricional, trazendo a palavra de Oswaldo Baptista Duarte Filho, Secretário de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil.

Fique também atualizado sobre o cronograma de eventos e ações da Rede através de nossa Agenda anual!

O Informe da Rede SSAN-UNASUL é um canal de ressonância dos esforços envolvidos em prol da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional!

Denise Cecília Souza de Coelho

*Bienvenidos a la primera edición del Informe de la Red SSAN-UNASUR - una acción del Programa de Desarrollo de Estrategias de Carácter Socioeducacionales y Sociotecnológicas en Soberanía y Seguridad Alimentaria y Nutricional para los países de la Unión de las Naciones Suramericanas (Programa SSAN-UNASUR). Este informativo pretende mostrar las actividades en desarrollo, los actores y las instituciones involucradas por la Red SSAN-UNASUR.*

*La temática Unasur en Acción, que siempre estará en la apertura de nuestros informativos, informa sobre los acontecimientos y noticias de la Unasur relacionadas con el tema de la Seguridad Alimentaria, describiendo como están siendo desarrollados los proyectos y las novedades de la Red. La segunda sección, Red SSAN-UNASUR, funciona como una vitrina para que gestores, investigadores, instituciones y núcleos de investigación puedan destacar los trabajos realizados dentro del Programa. Hoy en día, hay un total de 25 proyectos en desarrollo, uniendo entidades e investigadores de 12 países suramericanos y convenios con naciones africanas.*

*En esta edición, el lector podrá confirmar las informaciones sobre los proyectos apoyados por el Programa y sobre el primer seminario de la Red realizado en mayo de este año. Además de conocer las políticas en Seguridad Alimentaria adoptadas por Chile, en el artículo del sociólogo Mauricio Ríos Hidalgo, y el trabajo realizado por el Núcleo de Seguridad Alimentaria y Nutricional de la Universidad Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP -Brasil), escrito por la profesora María Rita Marques de Oliveira, coordinadora del Núcleo.*

*El cuadro Opinión abre la oportunidad para conocer los abordajes de especialistas sobre la temática de la Seguridad Alimentaria y Nutricional, trayendo las palabras del Señor Oswaldo Baptista Duarte Filho, Secretario de Ciencia y Tecnología para la Inclusión Social del Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación de Brasil.*

*Esté también actualizado sobre el cronograma de eventos y acciones de la Red a través de nuestra Agenda anual!*

*El Informe de la Red SSAN-UNASUR es un canal de resonancia de los esfuerzos involucrados en pro de la Seguridad Alimentaria y Nutricional!*

Denise Cecília Souza de Coelho

# ÍNDICE

## 1. UNASUL EM AÇÃO

A Segurança Alimentar e Nutricional é foco de Programa de Inovação Tecnológica da UNASUL

4

## 2. REDE SSAN

2.1 Programa SSAN-UNASUL apoia projetos variados

2.2 Pacto pela segurança alimentar reúne especialistas da Rede SSAN UNASUL

2.3 Novos desafios para segurança alimentar no Chile

2.4 Núcleo de Segurança Alimentar e Nutricional da UNESP

## 1. UNASUR EN ACCIÓN

La Seguridad Alimentaria y Nutricional es foco del Programa de innovación tecnológica de la UNASUR

6

## 2. RED SSAN

2.1 El Programa SSAN UNASUR apoya proyectos variados

2.2 Pacto por la seguridad alimentaria reúne especialistas de la Red-SSAN UNASUR

2.3 Nuevos desafíos en torno a la Seguridad Alimentaria en Chile

2.4 Centro para la Seguridad Alimentaria y Nutricional - UNESP

## 3. ENTREVISTA

Inovações em Tecnologias Sociais para promover a Segurança Alimentar e Nutricional é prioridade no Brasil

16

## 3. ENTREVISTA

Innovaciones en Tecnologías Sociales para promover la Seguridad Alimentaria y Nutricional es prioridad en Brasil

## 4. AGENDA

21

## 4. AGENDA

Uma publicação para divulgação de notícias

MCTI/SECIS  
ssan-unasul@mcti.gov.br

UNESP  
imprensarvm@ibb.unesp.br

Número 01  
Setembro de 2014

Una publicación para difundir noticias

MCTI/SECIS  
ssan-unasul@mcti.gov.br

UNESP  
imprensarvm@ibb.unesp.br

Número 01  
Septiembre de 2014

## 1. UNASUL EM AÇÃO

## 1. UNASUR EN ACCIÓN

A Segurança Alimentar e Nutricional é foco de Programa de Inovação Tecnológica da UNASUL

*La Seguridad Alimentaria y Nutricional es foco del Programa de innovación tecnológica de la UNASUR*

União de Naciones Suramericanas

União de Nações Sul-Americanas

Union of South American Nations

Unie van Zuid-Amerikaanse Naties



Maribel Alves Fierro Sevilla

Maribel Alves Fierro Sevilla

O Programa de Desenvolvimento de Estratégias de Caráter Socioeducacionais e Sociotecnológicas em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional para os países da União das Nações Sul-Americanas - Programa SSAN -UNASUL, proposto pelo Brasil, foi aprovado, em 2012, durante a reunião de Ministros e Altos Funcionários de Ciência e Tecnologia do Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação (COSUCTI) da UNASUL, realizada em Urubamba, Peru.

Considerado um importante avanço para a região, o Programa SSAN objetiva o desenvolvimento das capacidades científicas e tecnológicas em nossa região na área da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, com vistas a promoção da equidade de acesso aos alimentos, conservação da biodiversidade e sustentabilidade dos ecossistemas locais e valorização da identidade e cultura dos povos latino-americanos. O programa conta com o apoio financeiro e técnico do Ministério da Ciência, TECNO-

*E*l Programa de Desarrollo de Estrategias de Carácter Socioeducativas y Sociotecnológicas en Soberanía y Seguridad Alimentaria y Nutricional para los Países de la Unión de las Naciones Suramericanas – Programa SSAN-UNASUR, propuesto por Brasil, fue aprobado, en 2012, durante la reunión de Ministros y Altos Funcionarios de Ciencia y Tecnología del Consejo de Ciencia, Tecnología e Innovación (COSUCTI) de la UNASUR, realizada en Urubamba, Perú.

Considerado un importante avance para la región, el Programa de SSAN tiene como objetivo el desarrollo de las capacidades científicas y tecnológicas en nuestra región en el área de la soberanía y Seguridad Alimentaria y Nutricional, enfocado en la equidad del acceso a los alimentos, conservación de la biodiversidad y sustentabilidad de los ecosistemas locales y la valorización de la identidad y cultura de los pueblos latinoamericanos. El Programa cuenta con el apoyo financiero y técnico del Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación (MCTI),

logia e Inovação (MCTI), por intermédio da Secretaria de Ciéncia e Tecnologia para Inclusáo Social (SECIS), que também é responsável pela coordenação executiva.

O programa atua em quatro frentes de ação e todas elas são focalizadas em promover inovações tecnológicas para a solução da questão da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional: a) Institucionalização do Programa SSAN-UNASUL e Desenvolvimento de Políticas Públicas; b) Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica da Rede SSAN-UNASUL; c) Avaliação, Divulgação e Disseminação das Tecnologias Sociais da Rede SSAN-UNASUL; e d) a Instituição de Centros de Tecnologias Sociais na área de Segurança Alimentar e Nutricional da UNASUL.

Em 2013, para a constituição da Rede SSAN-UNASUL, a SECIS lançou duas chamadas públicas, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Foram selecionadas universidades e centros de pesquisa que irão participar da implementação do programa, tanto no Brasil quanto na América do Sul, e aprovados 25 projetos que envolvem um total de 19 universidades brasileiras e 15 universidades dos países da UNASUR, institutos de pesquisa e organismos internacionais.

O referido Programa, constituído a partir da experiência bem sucedida do CTECSAN Josué de Castro, da Universidade Federal do Paraná, tem a coordenação técnica da professora Maria Rita Marques Oliveira, da Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP). Atualmente, a rede conta com mais de 100 universidades nacionais e internacionais, que desenvolvem projetos conjuntos na área de Segurança Alimentar e Nutricional. O MCTI já investiu 4 milhões de reais (cerca de U\$ 1.800,00 mil) na Rede, apoiando e fomentando as ações de pesquisadores da Região.

*Secretaria Geral da UNASUL em Quito, Equador.*

*Secretaría General de UNASUR en Quito, Ecuador.*



*por intermedio del Departamento de Ciencia y Tecnología para la Inclusión Social (SECIS), que también es responsable por la coordinación ejecutiva.*

*El programa opera en cuatro frentes de acción y todas enfocadas en la promoción de innovaciones tecnológicas para responder a las preguntas sobre la Soberanía y Seguridad Alimentaria y Nutricional: Institucionalización del Programa SSAN-UNASUR y Desarrollo de Políticas Públicas; Enseñanza, Investigación, Innovación y Extensión Tecnológica de la Red SSAN-UNASUR; Evaluación, Divulgación y Diseminación de las Tecnologías Sociales de la Red SSAN-UNASUR; e Institución del Centro de Tecnologías Sociales en el área de Seguridad Alimentaria y Nutricional de la UNASUR.*

*En 2013, para la constitución de la Red SSAN-UNASUR, la SECIS lanzo dos convocatorias públicas en alianza con el Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico (CNPq). Fueron seleccionadas universidades y centros de investigación que irán a participar de la implementación del programa, tanto en Brasil como en Suramérica, y aprobados 25 proyectos que envuelven un total de 19 universidades brasileñas y 15 universidades de los países de la UNASUR, institutos de investigación y organismos internacionales.*

*El programa referido, constituido a partir de la experiencia eficaz del CTECSAN Josué de Castro, de la Universidad Federal de Pará, tiene la coordinación técnica de la Profesora y Doctora María Rita Marques Oliveira, de la Universidad Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP). Actualmente, la red cuenta con más de 100 universidades nacionales e internacionales, que desarrollan proyectos conjuntos en el área de Seguridad Alimentaria y Nutricional. El MCTI ya realizó inversiones en el orden de 4 millones de reales (cerca de 1.8 mil dólares americanos) en la red para el apoyo y fomento de acciones de investigadores en la región.*

## 2. REDE SSAN

### 2. RED SSAN

#### 2.1 Programa SSAN-UNASUL apoia projetos variados

*2.1 El Programa SSAN UNASUR apoya proyectos variados*

Denise Cecília Souza de Coelho

A diversidade de ações marcou os primeiros editais lançados, no ano passado, para a constituição da Rede SSAN UNASUL. Dos 25 projetos aprovados, destacam-se estudos voltados à agricultura familiar, à agroecologia e à segurança alimentar e nutricional para escolares.

Somente o projeto que avalia Estratégias Agroecológicas para a Segurança Alimentar em ambientes de montanha, proposto pelo pesquisador Renato Linhares de Assis, tem mobilizado cinco instituições: o Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA – Argentina), o Centro de Investigação de Montanha (CIMO – Portugal), o Centro de pesquisa de pecuária dos campos Sul-Brasileiros (Bagé-RS), o Centro Nacional de pesquisa de Hortaliças (Brasília-DF/Brasil) e o Centro Nacional de pesquisa de instrumentação Agropecuária (São Carlos-SP/Brasil).

Já o projeto “Compra Institucional de alimentos da agricultura familiar: atuação dos restaurantes populares no desenvolvimento de sistemas agroalimentares locais”, proposto por Suzi Barletto Cavalli, reúne a Universidad de Buenos Aires (UBA), a Escuela de Nutrición-Facultad de Medicina (Buenos Aires - Argentina) e a Universidad de la república, (UdeLaR - Montevideo, Uruguai); além de doze universidades brasileiras, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra - Brasil), a Assessoria e serviços a projetos em Agricultura Alternativa (AS-PTA-RJ) e o Grupo de Estudo em Agrobiodiversidade do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA - Brasil).

Denise Cecília Souza de Coelho

*L*a diversidad de acciones marcó las primeras convocatorias del año pasado, para la constitución de la Red SSAN UNASUR. De los 25 proyectos aprobados, se destacan estudios direcionados a la agricultura familiar, la agroecología y la seguridad alimentaria y nutricional para escolares.

*Solamente el proyecto que evalúa Estrategias Agroecológicas para la Seguridad Alimentaria en ambientes de montaña, propuesto por el investigador Renato Linhares de Assis, ha involucrado cinco instituciones: el Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria (INTA – Argentina), el Centro de Investigación de Montaña (CIMO – Portugal), el Centro de Investigación en Pecuaria de los Campos Sur-Brasileños (Bagé-RS), el Centro Nacional de investigación de Hortalizas (Brasilia-DF/Brasil) y el Centro Nacional de investigación de instrumentación Agropecuaria (São Carlos-SP/Brasil).*

*Ya el proyecto “Compra Institucional de alimentos de la agricultura familiar: la actuación de los restaurantes populares para el desarrollo de sistemas agroalimentares locales”, propuesto por Suzi Barletto Cavalli, reúne a la Universidad de Buenos Aires (UBA), la Escuela de Nutrición-Facultad de Medicina (Buenos Aires- Argentina) y la Universidad de la república, (UdeLaR - Montevideo, Uruguay); además de doce universidades brasileñas, el Instituto Nacional de Colonización y Reforma Agraria (Incra - Brasil), la Asesoría y servicio a proyectos en Agricultura Alternativa (AS-PTA-RJ) y el Grupo de Estudio en Agrobiodiversidad del Ministerio de Desarrollo Agrario (MDA - Brasil).*



Foto: João Pimentel

Foto: João Pimentel

Ações como a criação de uma rede de instituições para Integração de pesquisa, ensino e extensão no âmbito da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional para melhoramento da cadeia do açaí (*Euterpe oleracea*), o estudo sobre a Viabilidade de bactérias probióticas em iogurte adicionados de mel e o projeto Interanutri: Interdisciplinaridade, Alimentação e Nutrição - Educação Nutricional e Segurança Alimentar à distância estão, ainda, entre as iniciativas apoiadas.

Também foram contemplados projetos que avaliam o papel das compras públicas para a soberania e segurança alimentar e nutricional, políticas e tecnologias direcionadas para a educação em saúde, capacitação de professores e merendeiras, e sobre a relação entre o consumo alimentar e atividades para sobre peso e a aptidão física em idosos, entre outros. Nos próximos números do informe da Rede, haverá apresentação de cada projeto e seus detalhes para conhecimento e troca de experiências.

*Acciones como la creación de una red de instituciones para la integración de la investigación, enseñanza y extensión en el tema de la Soberanía y Seguridad Alimentaria y Nutricional para el mejoramiento de la cadena productiva del açaí (*Euterpe oleracea*), el estudio sobre la viabilidad de bacterias probióticas en el yogur adiconado de miel y el proyecto Interanutri: Interdisciplinaridad, Alimentación y Nutrición-Educación Nutricional y Seguridad Alimentaria a distancia están también, entre las iniciativas apoyadas.*

*Fueron también contemplados los proyectos que evalúan el papel de las compras públicas para la soberanía y la seguridad alimentaria y nutricional, políticas y tecnologías direcionadas para la educación en salud, capacitación de profesores y manipuladores de alimentos, y sobre la relación entre el consumo alimentario y actividades para el sobre peso y la aptitud física en adultos mayores. En los próximos informes, la red presentará cada proyecto y sus detalles para conocimiento e intercambio de experiencias.*

## 2. REDE SSAN

### 2. RED SSAN

2.2 Pacto pela segurança alimentar reúne especialistas da Rede SSAN UNASUL

*2.2 Pacto por la seguridad alimentaria reúne especialistas de la Red-SSAN UNASUR*

Denise Cecília Souza de Coelho

Denise Cecília Souza de Coelho

O Programa SSAN-UNASUL promoveu, nos dias 19 e 20 de maio, em São Paulo, o primeiro Seminário da Rede SSAN-UNASUL. A iniciativa contou com a participação de parceiros para realização de projetos com pesquisadores brasileiros, provenientes do Chile, Equador, Peru, Bolívia e Uruguai. O objetivo foi promover o intercâmbio de experiências entre os pesquisadores e construir uma agenda comum de trabalho.

As propostas foram organizadas e discutidas sob três principais eixos temáticos: Educação e diversi-

*El programa SSAN-UNASUR, promovió los días 19 y 20 de mayo, en la ciudad de São Paulo el Primer Seminario de la Red SSAN-UNASUR. La iniciativa contó con la participación de asociados para la realización de proyectos con investigadores brasileros, provenientes de Chile, Ecuador, Perú, Bolivia y Uruguay. El objetivo fue promover el intercambio de experiencias entre los investigadores y construir una agenda común de trabajo.*

*Las propuestas fueron organizadas y discutidas bajo tres principales áreas temáticas: Educación y diversidad cultural; Desarrollo local y compras institucionales*

Foto: João Pimentel

Foto: João Pimentel





Osorio Coelho - MCTI



Profª Maria Rita Oliveira

dade cultural; Desenvolvimento local e compras institucionais; Agrobiodiversidade. No dia 19 foi também realizada uma videoconferência entre os pontos focais do Programa SSAN- UNASUL, cujo principal ponto de pauta foi o Estatuto do Comitê científico e diretorio do programa.

O Primeiro Seminário da Rede SSAN-UNASUL destinou-se a promover maior interação entre os pesquisadores vinculados à Rede, assim como instituições de ensino superior da América do Sul que promovam intercâmbio de conhecimento, tecnologias e monitoramento contínuo da situação de segurança alimentar e nutricional em todo sistema alimentar, com ênfase na valorização da produção da agricultura familiar, preservação da agrobiodiversidade e práticas alimentares promotoras de saúde.

Os pontos focais dos países discutiram a implementação do estatuto do Programa. O estatuto define as equipes gestora e científica e as formas de colaboração. Neste sentido, os países enviaram seus comentários e sugestões para a versão final do documento.

y Agrobiodiversidad. El día 19 de mayo fue también realizada una videoconferencia entre los puntos focales del Programa SSAN UNASUR, cuyo principal punto de pauta fue el Estatuto del Comité científico y directivo del programa.

El Primer Seminario de la Red SSAN-UNASUR se destino a promover una mayor interacción entre los investigadores vinculados a la Red, así como instituciones de enseñanza superior de Suramérica que promuevan el intercambio de conocimiento, tecnologías y monitoreo continuo de la situación de seguridad alimentaria y nutricional en todo el sistema alimentario, con énfasis en la valorización de la producción de la agricultura familiar, preservación de la agrobiodiversidad y prácticas alimentarias promotoras de salud.

Los puntos focales de los países discutieron el estatuto del Programa. El estatuto define los equipos gestores y científicos y las formas de colaboración. En este sentido, los países enviaron sus comentarios y sugerencias para la versión final del documento.

Foto: João Pimentel

Foto: João Pimentel



## 2. REDE SSAN

### 2. RED SSAN

#### 2.3 Novos desafios para a Segurança Alimentar no Chile

#### *2.3 Nuevos desafíos en torno a la Seguridad Alimentaria en Chile*

Mauricio Ríos Hidalgo

Mauricio Ríos Hidalgo

**N**a medida em que a população mundial apresenta um crescimento contínuo, a segurança alimentar transforma-se num desafio cada vez maior. Diversas problemáticas associadas a estas questões, serão críticas nos anos futuros. O aumento da escassez da água e das terras cultiváveis, os maiores custos nos alimentos, as mudanças nos padrões de consumo, especialmente nas nações em desenvolvimento, apresentará desafios adicionais para a segurança alimentar. No Chile não está longe da problemática e resulta necessária a geração de políticas voltadas para dar resposta aos novos desafios de nossa sociedade.

##### Resultados do Chile

De acordo com o Índice Global de Segurança alimentar, o Chile lidera na América Latina em relação à disponibilidade e acesso aos alimentos, e ocupa o segundo lugar, depois da Argentina, em termos de qualidade e segurança alimentar.

Nesta atualização de 2014 do Índice Global de Segurança Alimentar, a pontuação do Chile melhorou de 72.5 em comparação a 70.3 em 2013 e a um 68.9 em 2012, sendo o melhor classificado entre os países com renda média alta do mundo.

*E*n la medida que la población mundial presenta un crecimiento sostenido, la seguridad alimentaria se transforma en un desafío cada vez mayor. Diversas problemáticas asociadas a estas serán críticas en los años venideros. El aumento de la escasez de agua y tierras cultivables, los mayores costos en los alimentos, los cambios en los patrones de consumo, especialmente en las naciones en desarrollo, presentará desafíos adicionales para la seguridad alimentaria. Chile no está lejos de dicha problemática y resulta necesaria la generación de políticas orientadas a dar respuesta a los nuevos desafíos de nuestras sociedades.

##### Resultados de Chile

*Según el Índice Global de Seguridad Alimentaria, Chile lidera América Latina en cuanto a la disponibilidad y asequibilidad de alimentos, y ocupa el segundo lugar, después de Argentina, en calidad y seguridad alimentaria.*

*En esta actualización 2014 del Índice Global de Seguridad Alimentaria, la puntuación de Chile mejoró a 72.5 en comparación a un 70.3 en 2013 y a un 68.9 en 2012, siendo el mejor clasificado entre los países de ingresos medio-altos en el mundo.*

## Indicadores em que o Chile melhorou:

- Presença de programas de redes de segurança alimentar
- Infraestrutura agrícola
- Taxa às importações agrícolas
- Qualidade da proteína
- Instabilidade da produção agrícola

## Indicadores em que o Chile piorou:

- Capacidade de absorção urbana
- Segurança dos alimentos
- Diversificação da dieta
- Produto interno bruto per capita

## Indicadores en los que Chile mejoró:

- Presencia de programas de redes de seguridad alimentaria
- Infraestructura agrícola
- Aranceles a las importaciones agrícolas
- Calidad de la proteína
- Volatilidad de la producción agrícola

## Indicadores en los que Chile empeoró:

- Capacidad de absorción urbana
- Seguridad de los alimentos
- Diversificación de la dieta
- Producto interno bruto per cápita

Um olhar crítico para esses indicadores deveria dar conta da complexidade gerada neste novo cenário, problemas relacionados com a má nutrição por excesso, a obesidade infantil, os problemas com a diversificação da dieta e a segurança dos alimentos que estamos consumindo abrem uma janela temática ampla e complexa.

Chile tem uma longa e bem-sucedida história de políticas públicas em nutrição. A prevalência atual de desnutrição crônica em crianças menores de 6 anos controlados pelo sistema público de saúde é de apenas 2%, bem baixo da média para a região. Na primeira metade do século XX, a situação era muito diferente. A insegurança alimentar e a desnutrição da mãe e do filho foram muito elevados, sendo refletido nas taxas de mortalidade a partir do primeiro ano de vida sobre de 200 por mil nascidos vivos. Nesta situação, o Estado iniciou um conjunto de estratégias nas áreas de saúde, alimentação e nutrição, em paralelo com outras atividades destinadas a promover a educação, a proteção social e o desenvolvimento econômico e produtivo. Indicadores atuais refletem o resultado de um trabalho sistemático e contínuo para dar novos desafios progressivos que enfrentamos como uma resposta da sociedade.

Hoje, no entanto, a situação nacional se inverteu, surgindo novas problemáticas de acordo com os processos atuais de desenvolvimento do país. De acordo com o relatório do Panorama da Segurança Alimentar e Nutricional de 2013, elaborado pela Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), o Chile ocupa o segundo lugar na América do Sul com a Argentina, na presença de adultos com obe-

Una mirada crítica a estos indicadores debiese dar cuenta de la complejidad generada en este nuevo escenario, problemas relacionados con la malnutrición por exceso, la obesidad infantil, los problemas con la diversificación de la dieta y la seguridad de los alimentos que estamos consumiendo abren una ventana temática amplia y compleja.

Chile tiene una larga y exitosa historia de políticas públicas en nutrición. La prevalencia actual de desnutrición crónica en los menores de 6 años controlados en el sistema público de salud es sólo 2%, muy por debajo del promedio de la región. En la primera mitad del siglo veinte, la situación era muy distinta. La inseguridad alimentaria y la desnutrición del binomio madre e hijo eran muy altas, lo que se reflejaba en cifras de mortalidad del primer año de vida sobre 200 por mil nacidos vivos. Frente a esta situación el Estado inició un conjunto de estrategias en los ámbitos de salud, alimentación y nutrición, paralelamente con otras actividades orientadas al fomento de la educación, protección social y al desarrollo económico y productivo del país. Los indicadores actuales reflejan el resultado de un trabajo sistemático y sostenido para ir dando respuesta progresiva a los nuevos desafíos que como sociedad se nos presentan.

Hoy en día, sin embargo, la situación nacional se ha invertido, emergiendo nuevas problemáticas acordes con los actuales procesos de desarrollo del país. Según el Informe Panorama de la Seguridad Alimentaria y Nutricional 2013, elaborado por la Organización de las Naciones Unidas para la Alimentación y la Agricultura (FAO), Chile ocupa el segundo lugar en Sudamérica junto a Argentina en la presencia de adultos con obesidad (29 %), también muestra una alta prevalencia de sobre-

sidade (29%), também mostra uma alta prevalência de sobrepeso infantil, o número cresceu para 13 países da região, onde o Chile aparece com a maior prevalência de 9,5% da população menor de 5 anos, encontrando-se também acima da média que é cerca de 7%.

Neste sentido, a participação do Chile na Unasul e em particular no Programa de Soberania e Segurança Alimentar (SSAN - UNASUL) é do maior interesse, uma vez que torna-se um pedido necessário para o estabelecimento de redes entre as instituições governamentais, acadêmicas, ONGs, instituições de pesquisa e da sociedade civil, desde uma perspectiva de integração que visa encontrar soluções conjuntas, desde as diferenças e as particularidades de cada um dos seus membros, a novas questões emergentes em torno da segurança alimentar.

Esperamos durante este ano, criar desde o Chile uma proposta de trabalho conjunta de todos os setores envolvidos, pois estamos em um processo de definição de uma agenda de trabalho conjunta interinstitucional, que incorpora os diferentes eixos relacionados ao trabalho desses setores. O desenvolvimento científico-tecnológico, o fortalecimento das instituições públicas e privadas e o trabalho interinstitucional, são prioridades para este trabalho.

É de interesse para o Chile analisar os processos de parceria com a Rede SSAN UNASUL ativamente, aliviando áreas temáticas emergentes em torno da segurança alimentar. Este é um desafio complexo, mas acreditamos que a parceria irá entregar os melhores resultados para responder às crescentes demandas de nossa sociedade nos próximos anos.

*peso infantil, la cifra creció en 13 países de la región, en donde Chile aparece con las mayores prevalencias con un 9,5% de la población -menores de 5 años-, ubicándose también por sobre el promedio de la zona que se ubica en torno al 7%.*

*En este sentido la participación de Chile en UNASUR y en particular en el Programa de Soberanía y Seguridad Alimentaria (SSAN - UNASUR) resulta del más alto interés ya que se transforma en una instancia necesaria para el establecimiento de redes de trabajo entre instituciones gubernamentales, académicas, ONG's, centros de investigación y sociedad civil, desde una perspectiva de integración que se orienta a la búsqueda de soluciones conjuntas, desde las diferencias y particularidades de cada uno de sus miembros, a las nuevas problemáticas que emergen en torno a la seguridad alimentaria.*

*Esperamos durante el presente año generar desde Chile una propuesta de trabajo conjunta de todos los sectores involucrados, para ello nos encontramos en un proceso orientado a la definición de una agenda de trabajo conjunta interinstitucional que incorpore los diversos ejes relacionados al trabajo de estos sectores. El desarrollo científico-tecnológico, el fortalecimiento de instancias público-privadas y el trabajo interinstitucional, son prioritarias para este trabajo.*

*Es de interés para Chile profundizar en los procesos de colaboración con la Red SSAN-UNASUR de manera activa, relevando áreas temáticas emergentes en torno a la seguridad alimentaria. Este es un desafío complejo, pero creemos que el trabajo asociativo podrá entregar los mejores resultados para dar respuestas a las crecientes demandas de nuestras sociedades en los años venideros.*



Mauricio Rios Hidalgo foi designado pelo governo chileno como ponto focal para a Rede de Segurança Alimentar da Unasul.

Em sua carreira teve uma distinção em Sociologia pela Universidade Arcis. Atualmente trabalha para o Fundo de Investigação em Saúde FONIS CONICYT, com ampla experiência na implementação de políticas públicas para o desenvolvimento social, capacitação e governança participativa na administração pública e na docência universitária.

Mauricio Ríos Hidalgo fue nombrado por el gobierno chileno como Punto Focal para la Red de Seguridad Alimentaria de UNASUR.

Titulado con distinción de la carrera de Sociología en la Universidad Arcis. Actualmente trabaja en el Fondo de Investigación en Salud FONIS de Conicyt, tiene amplia experiencia en implementación de políticas públicas de desarrollo social, empoderamiento y gobierno participativo en la administración pública y la docencia universitaria.

## 2. REDE SSAN

## 2. RED SSAN

2.4 Núcleo de Segurança Alimentar e Nutricional da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP, São Paulo/Brasil

*2.4 Centro para la Seguridad Alimentaria y Nutricional, Universidad Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP*

---

Maria Rita Marques de Oliveira

Maria Rita Marques de Oliveira

Liderado pelo Instituto de Biociências de Botucatu, o Núcleo congrega docentes de 13 unidades da UNESP (Instituto de Biociências de Botucatu, Faculdade de Ciências Agronômicas de Botucatu, Faculdade de Medicina de Botucatu, Campus experimental de Sorocaba, Instituto de Geociência e Ciências Exatas de Rio Claro, Campus Experimental de Registro, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Instituto de Políticas Públicas e Relações Internacionais/São Paulo, Campus Experimental de Itapeva, Faculdade

Liderado por el Instituto de Biociencias de Botucatu, el Centro reúne profesores de 13 unidades de la UNESP (Botucatu Instituto de Biociencias de la Facultad de Ciencias Agronómicas, Botucatu, Escuela de Medicina de Botucatu, Campus de Sorocaba experimentales, Instituto de Geociencias y Ciencias Exactas de Rio Claro, Campus experimental de Registro, Campus de la Facultad de Ciencia y Tecnología de Presidente Prudente, Facultad de Ciencias Agrícolas y Veterinarias de Jaboticabal, Facultad de Ingeniería de Isla de Soltera, Instituto de Políticas Públicas y Relaciones Internacionales / São Paulo, Campus experimental de Itapeva, Facultad de Arquitectura de Artes y



Profª Maria Rita Marques de Oliveira

de Arquitetura, Artes e Comunicação, Campus Experimental de Rosana) além da TV UNESP, do Núcleo de Ensino à distância, da Assessoria de Comunicação e imprensa e da Assessoria de Relações Externas.

O núcleo é formado por pesquisadores de diferentes áreas do saber, tais como Nutrição, Agro-nomia, Biologia, Geografia, Medicina, Sociologia, Economia, Engenharias, Educação, Filosofia e Comunicação. Conta com parceria de professores de universidades Brasileiras (UNILA - Foz do Iguaçu / PR, Universidade Federal da Fronteira Sul - Realiza / PR, USP- Faculdade de Saúde Pública / SP, Fundação Parque Tecnológico Itaipu, UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba) e, ainda, com o apoio das Câmaras Intersetoriais e Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional dos Estados de São Paulo e Paraná.

Esse núcleo coordena as atividades de articulação da Rede-SANS ([www.redesans.com.br](http://www.redesans.com.br)) - a rede brasileira de Segurança Alimentar e Nutricional instituída em 2011-2012, que se encontra em plena atividade. A Rede-SANS é uma rede social com a missão de articular e envolver pessoas e instituições de diferentes contextos numa ação integra-

*Comunicación, Campus experimental de Rosana, la TV UNESP, el Centro de Educación a Distancia, la Oficina de Comunicación y prensa y la Oficina de Relaciones Exteriores.*

*El núcleo está formado por investigadores de diferentes disciplinas, del área de nutrición, Agro-nomía, Biología, Geografía, Medicina, Sociología, Economía, Ingeniería, Educación, Filosofía y Comunicación. Cuenta con convenios de profesores de universidades brasileiras (UNILA - Foz do Iguaçu / PR, Universidad de la Frontera Sur - Realiza / PR, USP - Facultad de Salud Pública / SP, Fundación Parque Tecnológico de Itaipú, UNIMEP - Universidad Metodista de Piracicaba y Además, con el apoyo de las Juntas y Consejos Intersetoriales de la Seguridad Alimentaria y Nutricional de los estados de São Paulo y Paraná.*

*Ese núcleo coordina las actividades conjuntas de la Red-SANS ([www.redesans.com.br](http://www.redesans.com.br)) - la Red Brasilera de Seguridad Alimentaria y Nutricional que fue instituida en el período de 2011-2012, que se encuentra en plena actividad. La Red-SANS es una red social con la misión de articular y envolver personas e instituciones de diferentes contextos en una acción integrada de defensa y promoción de la*



da de defesa e promoção da Alimentação Saudável, Adeuada e Solidária. Tem na comunicação social e formação à distância a principal ferramenta de aproximação entre o fazer acadêmico e as demandas sociais.

No contexto da Rede SSAN-UNASUL, as ações do Núcleo envolvem parcerias com: Universidad Nacional de Córdoba (Argentina); Comunidad de estudios Jaina (Bolívia); Universidad Mayor de San Andrés (Bolívia); Universidad Católica Bolivariana "San Pablo" (Bolívia); Universidad Externado de Colombia (Colômbia); Universidad Central de Ecuador (Equador); Universidad Técnica particular de Loja (Equador); Universidad de la República Uruguay (Uruguai).

Os pesquisadores que lideram o Núcleo estão vinculados aos programas de pós-graduação: Alimentos e Nutrição/Araraquara, Enfermagem/Botucatu, Geografia/Rio Claro, Horticultura/Botucatu, Ciências Ambientais/Sorocaba, Design/Bauru, Agronomia (sistemas de produção)/Ilha Solteira, Geografia/Presidente Prudente, Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe/São Paulo, Sociologia/Araraquara, Saúde Pública/Botucatu e Residência Multiprofissional em Saúde/Botucatu.

Além desses, a UNESP conta com pelo menos 14 cursos de graduação, 22 programas de Pós-graduação e 25 unidades auxiliares atuando na pesquisa, ensino e extensão em temáticas de interesse para a soberania e segurança alimentar, que recebem anualmente alunos e professores de outros países para intercâmbio.

*alimentación saludable, adecuada y Solidaridad. Tiene en la comunicación social y formación a distancia la principal herramienta de aproximación entre el hacer académico y las demandas sociales.*

*En el contexto de la Red SSAN-UNASUR, las acciones del núcleo incluye convenios con: Universidad Nacional de Córdoba (Argentina); Comunidad de Estudios Jaina (Bolivia); Universidad Mayor de San Andrés (Bolivia); Universidad Católica Bolivariana "San Pablo" (Bolivia); Externado Universidad de Colombia (Colombia); Universidad Central del Ecuador (Ecuador); Universidad Técnica Particular de Loja (Ecuador); Universidad de la República de Uruguay (Uruguay).*

*Los investigadores que conducen los programas básicos están vinculados a programas de posgraduación en las áreas de: Alimentación y Nutrición / Araraquara, Enfermería / Botucatu, Geografía / Rio Claro, Horticultura / Botucatu, Ciencias Ambientales / Sorocaba, Diseño / Bauru, Agronomía (sistemas de producción) / Ilha Solteira, Geografía / Presidente Prudente, Desarrollo Territorial en América Latina y el Caribe / São Paulo, Sociología / Araraquara, Salud Pública / Botucatu y Residencia Multiprofesional en Salud / Botucatu.*

*Además de estos la UNESP tiene por lo menos 14 programas de pregrado, 22 programas de posgrado y 25 unidades auxiliares que trabajan en la investigación, educación y extensión en temáticas de interés para la soberanía y seguridad alimentaria, que anualmente reciben estudiantes y profesores de otros países para el intercambio.*

### 3. ENTREVISTA

### 3. ENTREVISTA

3. Inovações em Tecnologias Sociais para promover a Segurança Alimentar e Nutricional é prioridade no Brasil

*3. Innovaciones en Tecnologías Sociales para promover la Seguridad Alimentaria y Nutricional es prioridad en Brasil*

com Oswaldo Baptista Duarte Filho

Secretário de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social/  
MCTI -Brasil

Secretario de Ciencia y Tecnología para la Inclusión Social/  
MCTI-Brasil

O ano de 2014 passou a marcar a história brasileira no enfrentamento à problemas sociais, principalmente no que se refere à luta contra a fome. Em setembro, o país foi excluído pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), do Mapa da Fome mundial, onde há o registro de mais de 800 milhões de pessoas sob condições de insegurança alimentar e nutricional.

A conquista do Brasil, demonstra o fortalecimento de resultados a partir de diferentes experiências na área de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN), iniciadas há cerca de 10 anos, como o programa Fome Zero. Para o secretário de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social, Oswaldo Baptista Duarte Filho, desenvolver a partir de agora novas estratégias de SSAN, com o envolvimento e cooperação entre os países membros da UNASUL abre novos espaços de discussão e promoção de consumo de alimentos saudáveis e adequados, que

El año 2014 paso a marcar la historia brasileña en el enfrentamiento de problemas sociales, principalmente en lo que se refiere a la lucha contra el hambre. En septiembre, el país fue excluido por la Organización de las Naciones Unidas para Agricultura y Alimentación (FAO), del Mapa de Hambre mundial, donde hay el registro de más de 800 millones de personas bajo condiciones de inseguridad alimentaria y nutricional.

La conquista de Brasil, demuestra el fortalecimiento de resultados a partir de diferentes experiencias en el área de Soberanía y Seguridad Alimentaria y Nutricional (SSAN), iniciadas cerca de 10 años, como el programa Hambre Cero. Para el secretario de Ciencia y Tecnología para la Inclusión Social, Oswaldo Baptista Duarte Filho, desarrollar a partir de ahora nuevas estrategias de SSAN, con el envolvimiento y la cooperación entre los países miembros de la UNASUR abre nuevos espacios de discusión y promoción de consumo de alimentos saludables y adecuados, que atienden las necesidades

atendam às necessidades nutricionais e até mesmo culturais dos diferentes povos latino-americanos.

Na entrevista a seguir, com Oswaldo Duarte, é possível perceber que o novo desafio, que foi aceito e será enfrentado pelas nações da UNASUL, estabelece uma agenda importante para a SSAN regional, com garantia de transferência de tecnologia das Unidades de Pesquisa para comunidades em situação de vulnerabilidade social e busca pela produção de alimentos que respeite critérios de conservação da biodiversidade e sustentabilidade.

### **Qual a importância para o Brasil em integrar e exercer papel de liderança na Rede SSAN- UNASUL?**

O Brasil acumulou nos últimos anos um grande repertório de experiências na área da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. No âmbito da ciência, tecnologia e inovação, várias iniciativas foram apoiadas e implementadas, particularmente pesquisas com foco na inclusão social. Dessa forma, entendo que o conjunto dessas ações nos habilita ao exercício de liderança nesse programa. Ao mesmo tempo, o trabalho integrado e colaborativo, em rede, fortalecerá essas ações, as quais constam na pauta dos governos de todos os países da América Latina. A Rede SSAN-UNASUL terá um repositório de iniciativas e pesquisas realizadas no âmbito dos países da UNASUL, devendo tornar-se importante espaço de discussão e promoção da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, seguindo a experiência da Rede-SANS do Brasil, coordenada pela Universidade Estadual Paulista - UNESP. O Programa SSAN-UNASUL, proposto pelo MCTI à UNASUL, foi aprovado pelos ministros e altas autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação em 2012, e tem por finalidade fomentar ações que tenham como resultado a melhoria da qualidade de vida das populações, em especial, no que diz respeito à segurança alimentar, à qualidade dos alimentos e à produtividade das lavouras regionais. Dada sua importância, apesar dos limitados recursos disponíveis, o Brasil lançou em 2013 uma chamada pública em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio da qual foram selecionados 25 projetos apoiados por 19 Universidades brasileiras e centros de pesquisa, os quais estão sendo desenvolvidos em parceria com 15 Universidades de países da UNASUR e 5 Universidades e 4 Institutos na África. Esses projetos visam a pesquisar e desenvolver tecnologias sociais que proporcionem os meios necessários para garantir às populações em situação de risco na área de segurança Alimentar e

nutricionales y hasta mismo culturales de los diferentes pueblos latinoamericanos.

*En la siguiente entrevista, con Oswaldo Duarte, es posible percibir que el nuevo desafío, que fue aceptado y será enfrentado por las naciones de la UNASUR, establece una agenda importante para la SSAN regional, con garantía de transferencia de tecnología de las Unidades de investigación para comunidades en situación de vulnerabilidad social y búsqueda por la producción de alimentos que respete criterios de conservación de la biodiversidad y sustentabilidad.*

### *¿Cuál es la importancia para Brasil en integrar y ejercer un papel de lideranza en la Red SSAN-UNASUR?*

*Brasil acumuló en los últimos años un gran repertorio de experiencias en el área de Soberanía y Seguridad Alimentaria y Nutricional. En el ámbito de la ciencia, tecnología e innovación, varias iniciativas fueron apoyadas e implementadas, particularmente investigaciones con foco en la inclusión social. De esa forma, entendiendo que el conjunto de esas acciones nos habilita al ejercicio de lideranza en ese programa. Al mismo tiempo, el trabajo integrado y colaborativo, en red, fortalecerá esas acciones, las cuales constan en la pauta de los gobiernos de todos los países de América Latina. La Red SSAN-UNASUR tendrá un repositorio de iniciativas e investigaciones realizadas en el ámbito de los países de la UNASUR, debiendo convertirse en un importante espacio de discusión y promoción de la Soberanía y Seguridad Alimentaria y Nutricional, siguiendo la experiencia de la Red-SANS de Brasil, coordinada por la Universidad Estadual Paulista - UNESP. El Programa SSAN-UNASUR, propuesto por el MCTI a la UNASUR, fue aprobado por los ministros y altas autoridades de Ciencia, Tecnología e Innovación en 2012, y tiene por finalidad fomentar acciones que tengan como resultado la mejoría de la calidad de vida de las poblaciones, en especial, en lo que dice respecto a la seguridad alimentaria, a la calidad de los alimentos y a la productividad de los cultivos regionales. Dada su importancia, a pesar de los limitados recursos disponibles, Brasil lanzó en 2013 una convocatoria pública en convenio con el Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico (CNPq), por medio de la cual fueron seleccionados 25 proyectos apoyados por 19 Universidades brasileñas y centros de investigación, los cuales están siendo desarrollados en asociación con 15 Universidades de países de la UNASUR y 5 Universidades y 4 Institutos de África. Esos proyectos se proponen investigar y desarrollar tecnologías sociales que proporcionen los medios necesarios para garantizar a las poblaciones en situación de riesgo en el área de seguridad Alimentaria y Nutricional,*

Nutricional, o acesso a alimentos adequados e saudáveis, imprescindíveis para a saúde e bem estar de todas as pessoas. Estamos, neste momento, em articulação com 12 países pertencentes à UNASUL discutindo o estatuto da Rede, de forma que o próximo passo será o estabelecimento de um plano de trabalho conjunto.

**De maneira global, atualmente enfrentamos um crescimento populacional contínuo, inclusive no Brasil, o que cria uma cada vez maior demanda por alimentos. Como o trabalho da SECIS tem contribuído com essa questão, levando em conta não apenas a inclusão social daqueles que necessitam da alimentação, mas também os pequenos agricultores?**

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, por meio da Coordenação-Geral de Segurança Alimentar e Nutricional (CGSAN), órgão da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS, tem por finalidade elaborar, coordenar e implementar planos e programas de fomento à pesquisa, ao desenvolvimento e à extensão, voltados ao sistema alimentar, com ações que incidem desde a produção, manejo até o consumo de alimentos, envolvendo, por exemplo, o desenvolvimento de tecnologias adaptadas à realidades dos pequenos agricultores e educação alimentar e nutricional na promoção do consumo de alimentos saudáveis e adequados. Muitos dos projetos apoiados pela SECIS envolvem a transferência de tecnologia de nossas Universidades e Instituições de Pesquisa para as comunidades em situação de vulnerabilidade social. Da mesma forma, um assunto que vem sendo debatido de forma importante no âmbito da FAO é o desperdício de alimentos. Em alguns casos, 70% dos alimentos são desperdiçados desde a sua colheita até a chegada à nossa mesa. É nossa prioridade investir em iniciativas que apoiem os pequenos produtores nessa questão. Estamos desenvolvendo um projeto para criar um Centro que vai capacitar pequenos produtores a minimizar esse problema, por meio de inovações e tecnologias sociais. Também há a proposta da transição agroecológica, que vai impactar o modo como são produzidos os alimentos, resultando numa alimentação mais saudável. Todos esses temas serão tratados como capacitações e extensão tecnológica dentro desse Centro, beneficiando desde os produtores até a população que vai ter à sua disposição alimentos produzidos sem agrotóxicos e com menor desperdício.

**Recentemente, o Brasil recebeu a notícia de que fora excluído do Mapa da Fome da Organização**

*el acceso a los alimentos adecuados y saludables, imprescindibles para la salud y bienestar de todas las personas. Estamos, en este momento, en articulación con 12 países pertenecientes a la UNASUR discutiendo el estatuto de la Red, de forma que el próximo paso será el establecimiento de un plan de trabajo conjunto.*

*De manera global, actualmente enfrentamos un crecimiento poblacional continuo, inclusive en Brasil, lo que crea cada vez una mayor demanda por alimentos. ¿Cómo el trabajo de la SECIS ha contribuido con esa situación, llevando en consideración no sólo la inclusión social de aquellos que necesitan de la alimentación, sino también los pequeños agricultores?*

*El Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación – MCTI, por medio de la Coordinación General de Seguridad Alimentaria y Nutricional (CGSAN), órgano de la Secretaría de Ciencia y Tecnología para la Inclusión Social – SECIS, tiene por finalidad elaborar, coordinar e implementar planes y programas de fomento a la investigación, al desarrollo y la extensión, direcionados al sistema alimentario, con acciones que inciden desde la producción y manejo hasta el consumo de alimentos, envolviendo, por ejemplo, el desarrollo de tecnologías adaptadas a las realidades de los pequeños agricultores y en la educación alimentaria y nutricional en la promoción del consumo de alimentos saludables y adecuados. Muchos de los proyectos apoyados por la SECIS envuelven la transferencia de tecnología de nuestras Universidades e Instituciones de investigación para las comunidades en situación de vulnerabilidad social. De esta misma forma, un asunto que viene siendo debatido de forma importante en el ámbito de la FAO es el desperdicio de alimentos. En algunos casos, el 70% de los alimentos son desperdigados desde su recolección hasta la llegada a nuestra mesa. Es nuestra prioridad invertir en iniciativas que apoyen los pequeños productores en ese asunto. Estamos desarrollando un proyecto para crear un Centro que va a capacitar pequeños productores y a minimizar ese problema, por medio de innovaciones y tecnologías sociales. También existe la propuesta de transición agroecológica, que va impactar el modo como son producidos los alimentos, resultando en una alimentación más saludable. Todos esos temas serán tratados como capacitaciones y extensión tecnológica dentro de ese Centro, beneficiando desde los productores hasta la población que va a tener a su disposición alimentos producidos sin agrotóxicos y con menor desperdicio.*

*Recientemente, Brasil recibió la noticia que fue excluido del Mapa de Hambre de la Organización*



Secretário Oswaldo Baptista Duarte Filho  
Foto: João Pimentel

Secretario Oswaldo Baptista Duarte Filho  
Foto: João Pimentel

**das Nações Unidas (ONU), o que foi intensamente comemorado pela própria Ministra do Desenvolvimento Social, Tereza Campello. No entanto, a formação da Rede SSAN- UNASUL reflete a preocupação com a Segurança Alimentar e Nutricional em diversas esferas do Governo Federal. Quais ações já realizadas e futuras o Sr. destacaria para a continuidade da luta pela Segurança Alimentar e Nutricional? E como o Brasil pode colaborar efetivamente com as nações da América Latina a seguirem um rumo positivo sobre esta questão?**

Desde 2006, o Brasil vem implementando políticas públicas referenciadas na sua Lei Orgânica da Segurança Alimentar e Nutricional. Essas políticas têm cunho intersetorial e envolvem ação orquestrada de diferentes setores e níveis da gestão pública, o que tem propiciado avanços significati-

*de las Naciones Unidas (ONU), lo que fue intensamente conmemorado por la propia Ministra de Desarrollo Social, Tereza Campello. Sin embargo, la formación de la Red SSAN- UNASUR refiere la preocupación con la Seguridad Alimentaria y Nutricional en diversas esferas del Gobierno Federal. ¿Cuáles acciones ya realizadas y futuras el Señor destacaría para la continuidad de la lucha por la Seguridad Alimentaria y Nutricional? y ¿Cómo Brasil puede colaborar efectivamente con las naciones de América Latina a seguir un camino positivo sobre esta situación?*

*Desde 2006, Brasil viene implementando políticas públicas referenciadas en su Ley Orgánica de la Seguridad Alimentaria y Nutricional. Esas políticas tienen un carácter intersectorial y envuelve una acción conjunta de diferentes sectores y niveles de la gestión pública, lo que ha propiciado avances significativos en esta área en*

vos nesta área no nosso país. O Brasil, sobretudo, se coloca como um forte e comprometido parceiro entre os 12 países que assumiram a missão de transformar a América Latina num continente excluído do Mapa da Fome. O Brasil ao propor a criação da Rede SSAN- UNASUL, busca alinhar as iniciativas que estão sendo pesquisadas e implementadas nos países e propor ações coordenadas que minimizem o impacto da fome no nosso continente, implementando inovações na agricultura familiar, criação de hortas urbanas, desenvolvimento de pesquisas conjuntas, etc. que deverão ampliar o acesso à alimentação saudável da população. Por fim, essa experiência deverá ser estendida aos países do continente africano.

**A Segurança Alimentar depende atualmente não só da produção de alimentos, mas também do acesso aos serviços de Saúde diversificados, além da nutrição adequada, que envolve desde a alimentação em quantidade suficiente, até a garantia de refeições saudáveis que protejam contra a obesidade e doenças crônicas. Em qual área da Segurança Alimentar há maior necessidade de atenção, por parte do setor de Ciência e Tecnologia, para o desenvolvimento de pesquisas e soluções?**

Todas as frentes da Segurança Alimentar merecem atenção e investimentos. Como a maior parte do alimento que chega a mesa do brasileiro é produzido pelo pequeno agricultor a SECIS vem priorizando ações relacionadas a pesquisa e desenvolvimento de tecnologias que promovam a produção de alimentos saudáveis e que leve em conta a conservação da biodiversidade e sustentabilidade dos ecossistemas locais. Nessa área, a SECIS apresenta importantes iniciativas como o apoio à implantação da rede de núcleos em agroecologia no Brasil, ação que está alinhada ao Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Planapo. Juntamente com outros ministérios, foram apoiados 115 (cento e quinze) núcleos que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão, sempre vinculados a Universidades e Institutos de ensino e pesquisa. Essa iniciativa prevê, ainda, a ampliação do número de núcleos de agroecologia para 150 (cento e cinquenta) até 2015, impactando de forma significativa a agricultura familiar brasileira por meio da transição agroecológica, ampliando o consumo de alimentos mais saudáveis.

*nuestro país. Brasil, sobre todo, se coloca como un fuerte y comprometido aliado entre los 12 países que asumieron la misión de transformar América Latina en un continente excluido del Mapa del hambre. Brasil al proponer la creación de la Rede SSAN-UNASUR, busca vincular las iniciativas que están siendo investigadas e implementadas en los países y proponer acciones coordinadas que minimicen el impacto del hambre en nuestro continente, implementando innovaciones en la agricultura familiar, creación de huertas urbanas, desarrollo de investigaciones conjuntas, etc. que deberán ampliar el acceso a la alimentación saludable de la población. Por fin, esa experiencia deberá ser extendida a los países del continente africano.*

*La Seguridad Alimentaria depende actualmente no sólo de la producción de alimentos, sino también del acceso a los servicios de Salud diversificados, además de la nutrición adecuada, que envuelve desde la alimentación en cantidades suficientes, hasta la garantía de comidas saludables que protejan contra la obesidad y enfermedades crónicas. ¿En cuál área de la Seguridad Alimentar hay mayor necesidad de atención por parte del sector de Ciencia y Tecnología, para el desarrollo de investigaciones y soluciones?*

*Todos los frentes de la Seguridad Alimentaria merecen atención e inversión. Como la mayor parte del alimento que llega a la mesa del brasileros es producido por el pequeño agricultor, la SECIS viene priorizando acciones relacionadas a la investigación y desarrollo de tecnologías que promuevan la producción de alimentos saludables y que lleve en cuenta la conservación de la biodiversidad y sustentabilidad de los ecosistemas locales. En esa área, la SECIS presenta importantes iniciativas como el apoyo a la implantación de la red de núcleos en agroecología en Brasil, acción que está dirigida al Plan Nacional de Agroecología y Producción Orgánica – Planapo. Juntamente con otros ministerios, fueron apoyados 115 (ciento quince) núcleos que articulan la enseñanza, la investigación y la extensión, siempre vinculados a Universidades e Institutos de enseñanza e investigación. Esta iniciativa prevé, aún, la ampliación del número de núcleos de agroecología para 150 (ciento cincuenta) hasta 2015, impactando de forma significativa la agricultura familiar brasileña por medio de la transición agroecológica, ampliando el consumo de alimentos más saludables.*

## 4. AGENDA

2014

JULHO

Visita do Presidente do Conselho Sulamericano de Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Inovação (COSECCTI) ao Brasil fortalece ações do Programa de Soberania, Segurança Alimentar e Nutricional da UNASUL.

AGOSTO

Videoconferência com o Comitê Gestor do Programa Rede SSAN-UNASUL.

SETEMBRO

Videoconferência com o Comitê Gestor do Programa Rede SSAN-UNASUL.

Visita de pesquisadores do Núcleo de Segurança Alimentar e Nutricional da UNESP ao Peru.

## 4. AGENDA

2014

JULIO

*Visita del Presidente del Consejo Suramericano de Educación, Cultura, Ciencia, Tecnología e innovación (COSECCTI) a Brasil, fortalece acciones del Programa de Soberanía, Seguridad Alimentaria y Nutricional de la UNASUR.*

AGOSTO

*Videoconferencia con el Comité Gestor del Programa Red SSAN-UNASUR.*

SEPTIEMBRE

*Videoconferencia con el Comité Gestor del Programa Red SSAN-UNASUR.*

*Visita de investigadores del Núcleo de Seguridad Alimentaria y Nutricional de la UNESP a Perú.*

## 4. AGENDA

### 4. AGENDA

2014

#### OUTUBRO

Lançamento do Informe 001 do Programa de soberania, Segurança Alimentar e Nutricional da UNASUL – Rede SSAN-UNASUL.

Exposição de Painel da Rede SSAN-UNASUL na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2014, em Brasília.

Apresentação do Programa SSAN-UNASUL aos representantes governamentais das Missões diplomáticas no Brasil.

Lançamento de chamada de artigos para o número especial da Revista de Segurança Alimentar do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação da Universidade Estadual de Campinas (NEPA/Unicamp) sob o tema Políticas Públicas para a Segurança Alimentar e Nutricional.

Videoconferência com o Comitê Gestor do Programa Rede SSAN-UNASUL.

#### NOVEMBRO

Videoconferência com o Comitê Gestor do Programa Rede SSAN-UNASUL.

Constituição do Comitê Científico da Rede SSAN-UNASUL.

Visita da coordenação técnica do Programa SSAN-UNASUL ao Equador.

Seminário Internacional “Alimentos Iberoamericanos: propriedades nutricionales y funcionales” 19 a 22 de novembro. Universidad Técnica Particular de Loja – Loja, Equador.

2014

#### OCTUBRE

*Lanzamiento del Informe 001 del Programa de soberanía, Seguridad Alimentaria y Nutricional de la UNASUR – Red SSAN-UNASUR*

*Exposición del poster de la Red SSAN-UNASUR en la Semana Nacional de Ciencia y Tecnología 2014, en Brasilia.*

*Presentación del Programa SSAN-UNASUR a los representantes gubernamentales de las Misiones diplomáticas en Brasil.*

*Lanzamiento de la llamada de artículos para el número especial de la Revista de Seguridad Alimentaria del Núcleo de Estudios e investigaciones en Alimentación de la Universidad Estadual de Campinas (NEPA/Unicamp) bajo la temática de Políticas Públicas para la Seguridad Alimentaria y Nutricional.*

*Videoconferencia con el Comité Gestor del Programa Red SSAN-UNASUR.*

#### NOVIEMBRE

*Videoconferencia con el Comité Gestor del Programa Red SSAN-UNASUR.*

*Constitución del Comité Científico de la Rede SSAN-UNASUR.*

*Visita de la coordinación técnica del Programa SSAN-UNASUR a Ecuador.*

*Seminario Internacional “Alimentos Iberoamericanos: propiedades nutricionales y funcionales” 19 a 22 de noviembre. Universidad Técnica Particular de Loja – Loja, Ecuador.*

# FICHA TÉCNICA

INFORMATIVO REDE SSAN-UNASUL  
Ano 1 - nº 01 - Setembro de 2014

PRESIDENTE DO COSUCTI  
Leandro Henrique Magalhães

EDITOR  
Denise Cecília Souza Coelho  
Sergio Viana

PROJETO GRÁFICO  
Milton Koji Nakata  
Ruan Augustinho Menezes

REDAÇÃO  
Maribel Alves Fierro Sevilla  
Denise Cecília Souza de Coelho  
Maria Rita Marques de Oliveira  
Maurício Ríos Hidalgo  
Sergio Viana

# FICHA TÉCNICA

INFORMATIVO RED SSAN-UNASUR  
Año 1 - nº 01 - Septiembre de 2014

PRESIDENTE DE COSUCTI  
Leandro Henrique Magalhães

EDITOR  
Denise Cecília Souza Coelho  
Sergio Viana

PROYECTO GRÁFICO  
Milton Koji Nakata  
Ruan Augustinho Menezes

REDACCIÓN  
Maribel Alves Fierro Sevilla  
Denise Cecília Souza de Coelho  
Maria Rita Marques de Oliveira  
Maurício Ríos Hidalgo  
Sergio Viana



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

**MCTI** Ministério da Ciência,  
Tecnologia e Inovação  
Secretaria de Ciência e Tecnologia para  
Inclusão Social (MCTI/SECIS)

Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación  
Secretaría de Ciencia y Tecnología para La  
Inclusión Social (MCTI/SECIS)

Unión de Naciones Suramericanas  
União de Nações Sul-Americanas  
Union of South American Nations  
Unie van Zuid-Amerikaanse Naties



